



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Instituto Estadual do Ambiente  
Diretoria de Licenciamento Ambiental

## **PARECER TÉCNICO DE DEFERIMENTO DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE AMBIENTAL**

**63.01.01.70**

**Parecer Técnico nº:**

**INEA/INEA/SERVAGROPT/4486/2024**

**Processo nº:**

**SEI-070002/012641/2024**

**Data do parecer:**

**10/10/2024**

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
PROCESSO: SEI-  
070002/012641/2024  
DATA: 10/10/2024 FLS.  
RUBRICA:

**INEA/SERVAGRO - Serviço de Análise de Agrotóxicos e Vetores**

**REQUERENTE:** Ambiental TEC 2006 tecnologia em controle de pragas LTD@

**EMPREENDIMENTO:**

Certificado Ambiental, requerido por AMBIENTAL TEC 2006 TECNOLOGIA EM CONTROLE DE PRAGAS LTDA, para análise da viabilidade ambiental do exercício da atividade de prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, referentes às dependências para armazenamento (depósito) e manipulação (laboratório) de saneantes desinfestantes domissanitários de uso profissional, na Estrada Manuel Nogueira de Sá, 15, Complemento: Loja D- Realengo – Rio de Janeiro.

**ENDEREÇO:** Em todo o território do Estado do Rio de Janeiro

**BAIRRO:** -

**MUNICÍPIO:** -

**COORDENADAS:** -

**CÓDIGO DA ATIVIDADE:**

**CLASSE:** Não se aplica **IMPACTO AMBIENTAL:** Não se aplica

**PARECER TÉCNICO Nº MANUAL 228/2024**

**1. MOTIVO DO PARECER**

O presente administrativo trata de requerimento para Certificado Ambiental, requerido por AMBIENTAL TEC 2006 TECNOLOGIA EM CONTROLE DE PRAGAS LTDA, para análise da viabilidade ambiental do

exercício da atividade de prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas.

Ressalto que este parecer objetiva a análise dos aspectos referentes às dependências para armazenamento (depósito) e manipulação (laboratório) de saneantes desinfestantes domissanitários de uso profissional, na Estrada Manuel Nogueira de Sá, 15, Complemento: Loja D- Realengo – Rio de Janeiro, tendo por base o Relatório de Vistoria Nº GELAFRVT 186/2024.

Considera-se também o perfil técnico do empreendimento para o uso desses produtos químicos no desenvolvimento das diferentes metodologias para controle de vetores e pragas urbanas em todo o território do Estado do Rio de Janeiro.

## **2. ENQUADRAMENTO LEGAL**

Em relação aos aspectos da legislação, podemos considerar o enquadramento do empreendimento nos seguintes dispositivos legais:

- Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989 e suas alterações;
- Decreto Federal nº 4.074, de 04 de janeiro de 2002 e suas alterações;
- Lei Estadual nº 7806, de 12 de dezembro de 2017;
- Lei Estadual nº 3.972, de 24 de setembro de 2002;
- Lei Estadual nº 3.467, de 14 de setembro de 2000;
- Decreto Estadual nº 46.890, de 23 de dezembro de 2019;
- Decreto Estadual nº 480, de 02 de novembro de 1975;
- Decreto-Lei Estadual nº 230, de 18 de julho de 1975;
- Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997;
- NOP-INEA-16, Norma operacional para emissão de Comprovante de Execução de Serviços por empresas de controle de vetores e pragas urbanas, jardinagem profissional, capina química e de limpeza e de higienização de reservatórios de água, aprovada pela Resolução INEA nº 92, em 06 de outubro de 2014, publicada no BS nº 205/14, em 04 de dezembro de 2014;
- NOP-INEA-20, Relatório de Acompanhamento das Atividades das Empresas prestadoras de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, capina química, jardinagem profissional e tratamentos fitossanitários (RAAE/Vetores e Pragas Urbanas; RAAE/Capina Química; RAAE/Jardinagem Profissional; RAAE/Tratamentos Fitossanitários), aprovada pela Resolução INEA nº 95, em 24 de outubro de 2014, publicada no BS nº 209/14, em 10 de dezembro de 2014.

## **3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE**

### **3.1. Instalações**

De acordo com Alvará de Licença para Localização, concedido pela Secretaria de Fazenda, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, o empreendimento está em Zona onde a atividade é permitida.

O empreendimento encontra - se estabelecida em prédio de uso exclusivo, localizado em logradouro público servido por completa infraestrutura municipal e estadual, referindo-se respectivamente à coleta de resíduos sólidos e ao abastecimento de água.

#### **3.1.1. Laboratório**

As instalações técnico-operacionais do empreendimento compreendem um laboratório utilizado para manipulação dos produtos agrotóxicos (saneantes desinfestantes domissanitários de uso profissional), dispondo de uma área com 4,0 m², apresentando tanque e bancada em alvenaria e ambos azulejados, sistema hidráulico completo e chuveiro de emergência.

#### **3.1.2. Depósito**

Há também um local denominado depósito, que possui uma área de 4,0m², destinado à guarda e ao armazenamento de produtos agrotóxicos (saneantes desinfestantes domissanitários de uso profissional).

#### **3.1.3. Vestiário/Área administrativa vestiário**

Ambos localizados em área externa as instalações técnicas. Vestiário dispondo de instalações completas para banho, troca de roupas e guarda de equipamentos de proteção individual (EPI's), atendendo à normatização do Ministério do Trabalho.

## **4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA**

### **4.1. Região hidrográfica e hidrografia**

O empreendimento está localizado na RH V – Região Hidrográfica Baía de Guanabara e aproximadamente 1,0km do Rio Caldereiro.

#### **4.2. Áreas de Preservação Permanente**

O empreendimento não está situado em APP's.

#### **4.3. Unidades de Conservação**

O empreendimento não está inserido em Unidade de Conservação.

#### **4.4. Entorno imediato da atividade**

O empreendimento encontra-se localizado em imóvel de uso exclusivo, tendo como vizinhos à direita e à esquerda empreendimentos comerciais.

### **5. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS E SEUS CONTROLES**

#### **5.1. Sistema de tratamento de efluentes sanitário e da atividade**

**Sistema de esgoto sanitário é recolhido pela Rio Mais Saneamento.**

#### **5.2. Abastecimento de água**

**O fornecimento ocorre pela Rio Mais Saneamento.**

#### **5.3. Exaustão dos gases**

**Depósito e laboratório possuem um equipamento de controle de poluição do ar, constituído por dois exaustores, uma caixa receptora contendo um filtro de carvão ativo e um sistema de dutos com chaminé, cuja função é absorver os vapores químicos, filtrá-los e liberar para a área externa um ar descontaminado.**

#### **5.4. Sistemas de contenção de vazamentos/acidentes**

**No laboratório existe vasilhame com material adsorvente para ser utilizado em caso de derramamento de produtos químicos.**

#### **5.5. Destinação de resíduos sólidos/embalagens**

O empreendimento apresentou declaração informando que as embalagens dos produtos agrotóxicos, após seu uso, serão tripliques lavadas, perfuradas e devolvidas à empresa comercializadora onde foram adquiridas, para que se promova a logística reversa e a destinação ambientalmente correta, como determina a legislação em vigor. O produto resultante desta lavagem deverá ser reaproveitado em futuras aplicações.

### **6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

#### **6.1. Equipe**

O empreendimento tem como Responsável Técnico, Biólogo, José Carlos Tavares De Farias, CRBIO- RJ 55279/02, que será responsável pela capacitação e treinamento dos operadores, pelo desenvolvimento dos serviços e pelo preenchimento e encaminhamento do Relatório de Acompanhamento da Atuação de Empresas - RAAE.

#### **6.2. Declaração de Produtos Químicos – DPQ**

A Declaração de Produtos Químicos – DPQ foi analisada e aprovada, estando à empresa ciente de que não poderá utilizar nenhuma outra diluição não contemplada na DPQ apresentada ao INEA e que qualquer alteração deverá ser informada.

#### **6.3. Vistoria**

Em 23 de agosto de 2024, foi realizada vistoria, constatando-se que a empresa possui instalações técnico-operacionais em conformidade com a DZ-1004.R-8, como descrito no Relatório de Vistoria Nº GELAFRVT 186/2024.

#### **6.4. Outras informações**

Não há.

## 7. AVALIAÇÃO E CONCLUSÃO

- Considerando que o empreendimento está situada em conformidade com o zoneamento municipal;
- Considerando que as instalações atendem as determinações da DZ-1004.R-8, normativa específica para o exercício da prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas;
- Considerando que o empreendimento possui Responsável Técnico legalmente habilitado pelo Conselho de Classe da sua categoria profissional;
- Considerando que as atividades serão executadas por funcionários devidamente treinados e capacitados;
- Considerando a declaração do empreendimento de que dará destinação ambientalmente correta as embalagens vazias dos agrotóxicos, conforme determina a legislação;
- Considerando as informações contidas no Relatório de Vistoria Nº GELAFRVT 186/2024 que embasam esse Parecer;

Opino pelo DEFERIMENTO da habilitação da empresa à prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, desde que observadas às condições de validade deste Parecer Técnico.

- 1- Este documento diz respeito aos aspectos ambientais e não exime o requerente do atendimento às demais licenças e autorizações federais, estaduais e municipais exigíveis por lei.
- 2- Este documento não pode ser alterado, sob pena de perder sua validade.
- 3- Utilizar somente produtos agrotóxicos (saneantes desinfestantes domissanitários de uso profissional), registrados no Ministério da Saúde/ANVISA e apresentados na Declaração de Produtos Químicos (DPQ) aprovada pelo INEA.
- 4- Preencher mensalmente o Relatório de Acompanhamento das Atividades de Empresas - RAAE (NOP-INEA-20) e enviá-los trimestralmente ao INEA, até o 10º dia do mês subsequente. Até o envio, os relatórios deverão ser mantidos na sede da empresa, disponíveis à fiscalização.
- 5- É proibida a prestação de serviços quando a empresa não disponibilizar em seu quadro funcional um Responsável Técnico.
- 6- A substituição do Responsável Técnico deverá ser comunicada, no prazo máximo de 10 dias, com a apresentação de documentação específica.
- 7- Utilizar para o exercício da atividade licenciada somente profissionais, comprovadamente, treinados e capacitados.
- 8- Não lançar no sistema de esgoto os efluentes líquidos provenientes da tríplice lavagem das embalagens e da lavagem dos equipamentos. O produto resultante desta lavagem deverá ser reaproveitado em futuras aplicações.
- 9- As embalagens vazias de agrotóxicos não poderão ser reutilizadas e deverão ser tríplices lavadas, perfuradas e armazenadas temporariamente no mesmo depósito da empresa, até o descarte para o endereço da unidade de recebimento associada.
- 10- Devolver ao fabricante os produtos que se encontrem impróprios para utilização e os resíduos decorrentes de eventuais vazamentos.
- 11- É obrigatório fornecer aos clientes o Comprovante de Execução de Serviço (CES) para cada imóvel tratado, inclusive nos casos de contratos de serviços que envolvam mais de um imóvel do mesmo cliente. A segunda via do CES deverá ser mantida na empresa, disponível para fiscalização pelo período de vigência da assistência técnica.
- 12- Os produtos químicos utilizados para a prestação de serviços só poderão ser transportados em veículos de uso exclusivo.
- 13- As diluições utilizadas nas ações de controle químico e descritas no Comprovante de Execução de Serviço deverão constar em Declaração de Produtos Químicos - DPQ, previamente analisada pelo INEA.
- 14- Não realizar aplicação espacial de inseticidas (termonebulização ou ultra baixo volume) em ambientes fechados, exceto os aerossóis comerciais de uso doméstico.
- 15- Apresentar anualmente ao INEA: - Documento de comprovação da renovação semestral do carvão ativo utilizado para o preenchimento do filtro existente no sistema de exaustão. - ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou TRT (Termo de Responsabilidade Técnica) do Responsável Técnico para cargo e função, de acordo com as definições do respectivo Conselho de Classe.
- 16- Manter atualizados junto ao INEA os dados cadastrais da empresa.
- 17- Submeter previamente ao INEA, para análise e parecer, qualquer alteração na atividade.
- 18- O INEA exigirá novas medidas de controle, sempre que julgar necessário.

**9. PRAZO DE VALIDADE** Sugerimos que o Certificado Ambiental de Controle de Vetores e Pragas Urbanas correspondente a este parecer Técnico tenha prazo de validade de 4 anos (um mil, quatrocentos e sessenta dias), contando a partir da data de sua emissão.

**Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2024**

**Flavia Cristina de Assis Barbosa**

**INEA/SERVAGRO**

**ID 51518023**

Rio de Janeiro, 10 outubro de 2024



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Cristina de Assis Barbosa, Chefe de Serviço**, em 10/10/2024, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.rj.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=6](http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6), informando o código verificador **85152855** e o código CRC **5454C9EC**.

Referência: Processo nº SEI-070002/012641/2024

SEI nº 85152855

Avenida Venezuela, 110 - Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20081-312

Telefone: